



Balta Lelija

26 de dezembro Segundo dia da oitava de Natal “A alegria dos anjos”

Maria e José, os pastores que saíram apressados de seus campos, os três Reis Magos que foram ao encontro do Rei que havia nascido... todos eles foram tocados e atraídos pelo mistério de Deus feito homem. Todos eles tiveram um encontro com o Senhor, embora de maneiras diferentes.

Quão grande deve ter sido a alegria dos anjos ao saberem que seu Senhor estava entre os homens! Quão felizes devem ter ficado por poderem levar essas Boas Novas a seus irmãos na Terra! É uma honra para eles servir prontamente ao Pai.

Podemos ver que os anjos estão profundamente envolvidos no plano de salvação de Deus. Além disso, eles estão prontos para ajudar os homens sempre que o Senhor lhes pedir ou quando nós mesmos invocarmos sua ajuda.

No Evangelho, o Senhor nos diz que os anjos se alegram com todo pecador que se converte e volta para casa (cf. Lc 15,10).

Então, quão grande deve ter sido a alegria dos anjos ao saberem que Deus desceu à humanidade para erguer o homem caído e restaurar-lhe toda a dignidade que ele havia perdido por causa do pecado!

Para nós, seres humanos, é uma alegria saber que aqueles que amamos estão bem, que são verdadeiramente felizes, que se afastam dos caminhos errados e encontram a verdadeira paz. Quão mais pura será essa alegria nos seres angélicos, que vivem em perfeita harmonia com Deus e carregam dentro de si a presença divina!

Os anjos se regozijam; o céu se regozija! Essa mesma alegria deve ser derramada no coração dos homens, para que eles possam se livrar do fardo deste mundo e louvar o nascimento do Filho de Deus juntamente com todos os anjos e santos.

Não existe um caso sem esperança, mesmo que tudo pareça sombrio e sem esperança. O Deus que se tornou homem está sempre pronto para comunicar sua vida divina ao homem, se ele apenas aceitar o dom de sua graça.

E o Senhor sempre envia Seus mensageiros, os anjos, para que todos os homens saibam que não há maior presente que Deus poderia nos dar do que Ele mesmo vir a este mundo. Ele quer acabar com a miséria do homem e desceu para nos elevar a Si mesmo.

"Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome." (Fp 2,6-9).

Se for difícil para nós nos alegrarmos, elevemos nossos olhos ao céu e vejamos a alegria dos anjos, para que possamos ser contagiados por ela. Certamente eles estão dispostos a compartilhar sua alegria conosco; e será até uma alegria para eles fazê-lo. Como podemos ficar tristes, enquanto nossos melhores amigos estão cheios de alegria?

¡Gaudete: Christus est natus! Alegrem-se: Cristo nasceu! Que a alegria e a esperança entrem no coração dos homens! Seu nascimento é motivo suficiente!